



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ - ARA

RRODOVIA GOVERNADOR JORGE LACERDA, Nº 3201, JARDIM DAS AVENIDAS, ARARANGUÁ-SC
TELEFONES: + 55 (048) 37216448
www.ararangua.ufsc.br

ATA DA SEXAGÉSIMA SEGUNDA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO
CURSO DE ENGENHARIA DE ENERGIA

Ata da sexagésima segunda reunião do Colegiado do Curso de Engenharia de Energia, realizada no dia 20 de abril de 2017, às 14h00min, na sala A-304 do Campus Jardim das Avenidas, Araranguá.

1 Aos vinte dias do mês de abril do ano de dois mil e dezessete, às quatorze horas, na sala A-304
2 do Campus Jardim das Avenidas em Araranguá, reuniram-se os seguintes membros do
3 Colegiado do curso de Engenharia de Energia, devidamente convocados: Prof. Fernando
4 Henrique Milanese, Profa. Elise Sommer Watzko, Prof. Giuliano Arns Rampinelli, Prof.
5 Leonardo Eliseire Bremermann, Profa. Elaine Virmond, Prof. Reginaldo Geremias, Profa. Maria
6 Àngeles Lobo Recio, Prof. Rogério Gomes de Oliveira, Prof. Cláudio Michel Poffo, Prof.
7 Éverton Fabian Jasinski, Prof. César Cataldo Scharlau e discente Paulo César Correa Galeano,
8 sob a Presidência do Prof. Luciano Lopes Pfitscher, Coordenador do Curso de Engenharia de
9 Energia. Justificou ausência: Profa. Carla de Abreu D'Aquino. Havendo quórum, Prof. Luciano
10 cumprimentou os presentes e deu por aberta a reunião. Em seguida, passaram à apreciação dos
11 seguintes itens de pauta: **Item 1: Aprovação da pauta da 62ª Reunião Ordinária do**
12 **Colegiado do Curso de Engenharia de Energia.** Prof. Luciano solicitou a inclusão do item de
13 pauta: "Ratificação da decisão do Colegiado a respeito de alterações no peso e ponto de corte de
14 questões dos processos seletivos para ingresso no curso", após explicar que houve um fato novo
15 sobre o tema, envolvendo a decisão de outros cursos da UFSC e que poderia interferir no
16 processo seletivo da Engenharia de Energia. O Colegiado concordou, por unanimidade, a
17 inclusão do novo item de pauta, que passou a ser o Item 4. A pauta com a inclusão do novo item
18 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. **Item 2: Aprovação da Ata da 61ª**
19 **Reunião Ordinária do Colegiado do Curso de Engenharia de Energia.** A ata da 61ª Reunião
20 Ordinária, enviada previamente por e-mail, foi analisada pelos presentes e, em votação, foi
21 aprovada por unanimidade. **Item 3: Homologação da indicação ad referendum do Núcleo**
22 **Docente Estruturante da Engenharia de Energia.** Prof. Luciano explicou que encaminhara e-
23 mail aos chefes de departamento e coordenadorias especiais que atendem ao curso de Engenharia
24 de Energia, para que divulgassem em seus quadros docentes a chamada para participação no
25 Núcleo Docente Estruturante da Engenharia de Energia, NDE ENE. Após retorno recebido, a
26 seguinte composição do NDE foi indicada: Prof. Luciano Lopes Pfitscher (Presidente), Prof.
27 Cesar Cataldo Scharlau, Profa. Elaine Virmond, Profa. Elise Sommer Watzko, Prof. Fernando
28 Henrique Milanese, Prof. Giuliano Arns Rampinelli, Prof. Reginaldo Geremias, Prof. Rogério
29 Gomes de Oliveira. Prof. Luciano informou que encaminhara à Direção de Centro um
30 memorando solicitando a emissão de nova portaria para o NDE ENE, com os membros
31 indicados. Não havendo manifestação, o Colegiado do Curso homologou, por unanimidade, a
32 indicação *ad referendum* do Núcleo Docente Estruturante da Engenharia de Energia. **Item 4:**
33 **Ratificação da decisão do Colegiado a respeito de alterações no peso e ponto de corte de**
34 **questões dos processos seletivos para ingresso no curso.** Prof. Luciano lembrou que na
35 vigésima segunda reunião extraordinária, o Colegiado do Curso havia decidido não alterar o
36 ponto de corte e pesos nas questões de Vestibular e SISU do ingresso no Curso de Engenharia de

37 Energia, para o próximo vestibular, destacando que entre os argumentos estava a manutenção do
38 Curso no grupo de Opção 1A do vestibular, que inclui demais cursos da área tecnológica da
39 UFSC. Naquela ocasião fora destacado que só poderiam estar no mesmo grupo de segunda opção
40 aqueles cursos que adotassem os mesmos pontos de corte e pesos das questões do processo
41 seletivo de ingresso. No entanto, Prof. Luciano alertou que recebera, um dia antes do prazo para
42 informar a decisão do Curso ao Departamento de Ensino, a informação de que em uma reunião
43 de cursos do Centro de Ciências Tecnológicas, CTC, a maioria dos cursos daquele Centro havia
44 optado por mudar os pontos de corte e pesos. Além disso, diante dessa informação, o Curso de
45 Engenharia de Computação do Centro Araranguá havia decidido, em reunião no mesmo dia,
46 seguir a decisão do CTC. Com esse fato novo, Prof. Luciano explicou que decidira levar a
47 questão para nova discussão pelo Colegiado do Curso, a fim de ratificar ou retificar a decisão
48 prévia. Na discussão, os demais argumentos da decisão anterior foram lembrados, entre eles a
49 redução do número de vagas de ingressantes no curso, a baixa relação candidato/vaga do curso,
50 comparada com outros cursos de Florianópolis, o risco de reprovação na prova caso se adotasse
51 pontos de corte mais altos em algumas áreas de conhecimento. Prof. Luciano informou que
52 decisão do CTC indicava que os cursos adotariam notas de corte igual a dois para as áreas de
53 Matemática e Física, e pesos iguais a três para matemática e dois para física, ressaltando que a
54 alteração de pesos provavelmente implicaria mais na alteração de ordem de classificação do que
55 na quantidade de aprovações. Prof. Reginaldo e Prof. Fernando argumentaram que era
56 importante o curso permanecer no mesmo grupo de opções da área tecnológica. Profª. Elise
57 comentou que os alunos ingressavam no curso pela opção 1A, e após iniciarem optavam em
58 continuar cursando Engenharia de Energia, por isso era importante continuarmos no grupo 1A.
59 Prof. Luciano destacou que o próximo ingresso via vestibular seria atípico, devido à proposta de
60 redução do número de ingressantes; além disso, comentou que, independente da decisão do
61 Colegiado, o curso correria risco de perder alunos, ou pelos pontos de corte mais altos, ou pela
62 saída do grupo de opções de outros cursos das áreas tecnológicas. Com as manifestações
63 favoráveis à alteração dos valores dos pontos de corte e pesos das questões, Prof. Luciano
64 sugeriu que fosse retificada a decisão anterior do Colegiado, e que o Curso adotasse os mesmos
65 valores adotados pelo CTC. Em votação, o Colegiado aprovou por unanimidade a retificação e a
66 adoção de valores de ponto de corte e pesos que mantivessem o curso no mesmo grupo da opção
67 1A dos cursos do CTC. **Item 5: Discussão e aprovação do novo Projeto Pedagógico do Curso**
68 **de Engenharia de Energia.** Prof. Luciano utilizou um projetor multimídia para apresentar
69 proposta de Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia de Energia, que havia sido enviada
70 previamente por e-mail aos membros do Colegiado. Prof. Luciano destacou que a proposta era
71 resultado de diversas reuniões do Núcleo Docente Estruturante, reuniões gerais com professores
72 do curso e reuniões com participação discente indicada pelo Centro Acadêmico de Engenharia de
73 Energia, além de consulta a egressos do curso, realizadas desde o final de 2016 e intensificadas
74 no início de 2017. A seguir, Prof. Luciano apresentou a estrutura do PPC e passou a destacar os
75 principais textos de cada capítulo. Foi dada ênfase: a) à inclusão das atribuições profissionais
76 definidas em 2016 pelo Conselho Federal de Engenharia e Agronomia, CONFEA; b) à inclusão
77 de texto reforçando o mercado de trabalho e a inserção regional do curso, destacando a extensão
78 e a pesquisa, a relação do curso com Programas de Pós-Graduação, especialmente o PPGES, e a
79 relação com a comunidade, por meio de projetos e programas de extensão, especialmente a
80 Empresa Júnior de Energia; c) aos objetivos do curso e perfil do egresso, que foram revisados e
81 redefinidos considerando, entre outros fatores, as atribuições profissionais e a mudança da
82 estrutura curricular do curso, que passa a ter uma entrada unificada, sem a divisão em ênfases; d)
83 ao atendimento aos requisitos legais relacionados às diretrizes curriculares nacionais para
84 engenharia, educação ambiental, linguagem brasileira de sinais, educação para direitos humanos,
85 educação das relações étnico-raciais e prevenção e combate a incêndios e desastres, sendo esse
86 um requisito recente da legislação; e) à descrição do quantitativo docente necessário para atender

87 satisfatoriamente ao curso; f) à descrição da infraestrutura atual utilizada pelo curso. O
88 Colegiado discutiu cada um desses tópicos, com eventuais sugestões de correção ou modificação
89 de texto. No capítulo de organização curricular, a nova grade curricular proposta foi apresentada
90 e discutida em detalhes. Foi destacada a unificação do currículo, sem ênfases, e a redução da
91 carga horária de disciplinas optativas do curso, de 504 h-a para 216 h-a. Foram revisados todos
92 os pré-requisitos das disciplinas e os itens de atendimento à legislação. Os regulamentos de
93 Trabalho de Conclusão de Curso, Estágio, e Atividades Complementares de Graduação, que
94 constam nos apêndices do PPC, foram revisados e discutidos. Em relação a esses regulamentos,
95 o Colegiado concordou em manter como norma interna do Curso, e não como parte do PPC, a
96 decisão sobre o formato do Trabalho de Conclusão de Curso e a tabela de atividades e
97 equivalências de carga horária das Atividades Complementares de Graduação do Curso. O
98 Colegiado decidiu não discutir, naquele momento, as equivalências entre disciplinas do novo
99 currículo e do currículo atual, para estabelecer como seria a transição entre os currículos. Prof.
100 Luciano destacou que a proposta de novo PPC e grade curricular seria encaminhada para
101 discussão na Reunião do Conselho da Unidade, na semana seguinte, e que, até lá, algumas
102 correções pontuais no texto poderiam ser feitas, incluindo aquelas indicadas na reunião do
103 Colegiado. Após a conclusão da apresentação do PPC, o documento foi colocado em votação e
104 aprovado por unanimidade. **Item 9: Outros que surgirem.** Não havendo mais nada a ser
105 discutido, Prof. Luciano agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, da qual lavrou a
106 presente ata que, se aprovada, será assinada pelos presentes na reunião. Araranguá, 20 de abril de
107 2017.